COMPILADORES GRAMÁTICAS

Mariza A S. Bigonha e Roberto S. Bigonha UFMG

8 agosto de 2011

Todos os direitos reservados Proibida cópia sem autorização dos autores introdução

Gramáticas

Definição 1:

uma gramática regular contém somente produções da forma $\alpha \to \beta$, onde $|\alpha| \le |\beta|$, $\alpha \in V_N$ e β tem a forma aB ou a, onde a $\in V_T$ e B $\in V_N$.

Exemplo: $S \rightarrow aS$

 $\textbf{S} \rightarrow \textbf{aB}$

 $\mathbf{B} \to \mathbf{bC}$

 $\textbf{C} \rightarrow \textbf{a}\textbf{C}$

 $\textbf{C} \rightarrow \textbf{a}$

A linguagem $L(G_1) = \{a^nba^m \mid n,m \geq 1\}$ é gerada pela gramática regular dada.

2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

introdução

· · · Gramáticas

Definição 2:

uma gramática sensível ao contexto contém somente produções da forma $\alpha \to \beta$, onde $|\alpha| \le |\beta|$, onde $|\alpha|$ denota o comprimento de α .

Exemplo: $S \rightarrow aSBC$

 $\textbf{S} \to \textbf{abC}$

 $\mathbf{bB} \to \mathbf{bb}$

 $\textbf{bC} \to \textbf{bc}$

 $\textbf{CB} \to \textbf{BC}$

 $\mathbf{cC} \to \mathbf{cc}$

A linguagem $L(G_2) = \{a^nb^nc^n \mid n \ge 1\}$ é gerada pela gramática sensível ao contexto dada.

2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

introdução

· · · Gramáticas

Definição 3:

uma gramática livre do contexto contém somente produções da forma $\alpha \to \beta$, onde $|\alpha| \le |\beta|$ e $\alpha \in V_N$.

Exemplo: $S \rightarrow aCa$

 $\mathbf{C} o \mathbf{aCa}$

 $\textbf{C} \rightarrow \textbf{b}$

A linguagem $L(G_3) = \{a^nba^n \mid n \geq 1\}$ é gerada pela gramática livre do contexto dada.

introdução

Definição Sintática

Uma Gramática Livre de Contexto possui 4 componentes:

- 1. Conjunto de símbolos terminais, às vezes chamados de tokens.
- 2. Conjunto de símbolos $n\~ao$ -terminais, às vezes chamados de vari'aveis sint'aticas.
- 3. Conjunto de produções da forma: $n\~ao$ -terminal \rightarrow seqüência de terminais e/ou $n\~ao$ -terminais.
- 4. Um não-terminal designado símbolo de partida.

2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

introdução

Linguagens Não Livres-de-Contexto

• Exemplo 1: Abstração da verificação se identificadores foram declarados.

$$L_1 = \{ \text{ wcw } | \text{ w em } (a|b)^* \}$$

• Exemplo 2: Abstração definição/chamada de procedimentos.

$$L_2 = \{ a^n b^m c^n d^m \mid \mathbf{n} \geq \mathbf{1} \in \mathbf{m} \geq \mathbf{1} \}$$

• Exemplo 3: Informalmente, autômato finito "não sabe contar"; CFG pode contar até duas qualidades.

$$\begin{array}{l} L_3 = \{ \ a^nb^nc^n \mid \mathbf{n} \geq \mathbf{0} \ \} \ \mathbf{n}\tilde{\mathbf{a}}\mathbf{o} \ \mathbf{\acute{e}} \ \mathbf{CFL} \\ L_4 = \{ \ a^nb^n \mid \mathbf{n} \geq \mathbf{0} \ \} \ \mathbf{\acute{e}} \ \mathbf{CFL}. \end{array}$$

2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

introdução

Linguagens Livres-de-Contexto (CFL)

• Exemplo 1:
$$L_1 = \{ \ \mathbf{w} \mathbf{c} w^R \mid \mathbf{w} \ \mathbf{em} \ (a|b)^* \ \}$$
 S \rightarrow aSa \mid bSb \mid c

• Exemplo 2:
$$L_2 = \{ a^n b^m c^m d^n \mid n \ge 1 \text{ e m} \ge 1 \}$$

$$S \rightarrow aSd \mid aAd$$

$$A \rightarrow bAc | bc$$

• Exemplo 3:
$$L_2 = \{ a^n b^n c^m d^m \mid n \ge 1 \text{ e m} \ge 1 \}$$

$$S \rightarrow AB$$

$$\mathbf{A} \rightarrow \mathbf{a}\mathbf{A}\mathbf{b} \mid \mathbf{a}\mathbf{b}$$

$$B \rightarrow cBd \mid cd$$

• Exemplo 4:
$$L_3 = \{ a^n b^n \mid \mathbf{n} \geq \mathbf{1} \}$$

$$\textbf{S} \rightarrow \textbf{aSb} \mid \textbf{ab}$$

2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

introdução

Mais Definições e Notações

Terminais: delimitadores, números, letras minúsculas, caracteres entre aspas.

Não-terminais: nomes, letras maiúsculas.

Strings (terminais e não-terminais): letras gregas minúsculas.

Exemplo:

$$B \rightarrow aBb \mid ab$$

$$C o bCa \mid ba$$

```
introdução
```

Exemplos:

```
ifstmt \rightarrow "if" exp "then" stmtl
             "if" exp "then" stmtl "else" stmtl
stmtl \rightarrow stmt
            stmtl: stmt
\mathsf{stmt} 	o \; \mathcal{E} \mid
           assigstmt
           ifstmt
```

Notação abreviada:

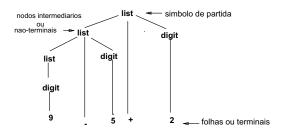
```
ifstmt \rightarrow "if" exp "then" stmtl ["else" stmtl]
\mathsf{stmtl} \to \mathsf{stmt} \ \{ \ \mathsf{;} \ \mathsf{stmt} \ \}
```

2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

introdução

Mais Exemplos

```
\mathsf{list} \to \mathsf{list} + \mathsf{digit}
            list - digit
            digit
digit \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
```



2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

introducão

Mais Conceitos:

- "Reconhecimento" (Parsing)
- Árvore de "reconhecimento" ou Árvore de "derivação" (parsing)
- String "gerado por" ou "derivado de" uma árvore de "derivação" . Também chamado produto ou yield da árvore.
- Gramática ambigua
- Sentenca

introducão

Derivações

Uma gramática deriva cadeias começando com o símbolo inicial e substituindo repetidamente um não-terminal pelo corpo de uma produção para esse não-terminal.

As cadeias de terminais que podem ser derivadas do símbolo inicial formam a linguagem definida pela gramática.

A linguagem definida pela gramática dada consiste em listas (list) de dígitos (digit) separados por sinais de adição e subtração.

- 1. list \rightarrow list + digit |
- 2. list - digit
- digit
- 4. digit \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9

As dez produções para o não-terminal digit permitem que ele represente qualquer um dos terminais 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9.

introdução

· · · Derivações

- |1.| list o list + digit |
- 2. list digit |
- 3. digit
- 4. digit \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9

Pela produção (3), um único dígito por si só é uma lista.

As produções (1) e (2) expressam a regra de que qualquer lista seguida por um sinal de adição ou subtração e depois outro dígito compõe uma nova lista.

As produções de (1) a (4) são tudo aquilo de que precisamos para definir a linguagem desejada.

2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

12

introducão

· · · Derivações

Exemplo: é possível deduzir que 9-5+2 é uma lista da seguinte maneira:

- 9 é uma lista pela produção (3), pois 9 é um dígito.
- 9-5 é uma lista pela produção (2), pois 9 é uma lista e 5 é um digito.
- ullet 9-5+2 é uma lista pela produção (1), pois 9-5 é uma lista e 2 é um digito.
- 1. list \rightarrow list + digit
- 2. list digit
- 3. digit
- 4. digit ightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9

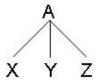
2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

13

introdução

Árvores de derivação

Uma árvore de derivação mostra de forma representativa como o símbolo inicial de uma gramática deriva uma cadeia na linguagem.



Se o não-terminal A possui uma produção $A \to XYZ$, uma árvore de derivação pode ter um nó interior rotulado com A, com três filhos chamados X, Y e Z, da esquerda para a direita.

introdução

Árvores de derivação

Dada uma gramática livre de contexto, uma árvore de derivação de acordo com a gramática é uma árvore com as seguintes propriedades:

- A raiz é rotulada pelo símbolo inicial.
- ullet Cada folha é rotulada por um terminal ou por $\epsilon.$
- Cada nó interior é rotulado por um não-terminal.
- Se A é o não-terminal rotulando algum nó interior e X_1 , X_2 , ..., X_n , são os rótulos dos filhos desse nó da esquerda para a direita, deve haver uma produção $A \to X_1$, X_2 , ..., X_n . Cada X_1 , X_2 , ..., X_n , representa um símbolo que é um terminal ou um não-terminal.

Caso Especial se A \to é uma produção, um nó rotulado com A pode ter um único filho rotulado com ϵ .

2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

introdução

Gramática Ambigua

Uma gramática pode ter mais de uma árvore de derivação gerando determinada cadeia de terminais. Essa gramática é considerada ambígua.

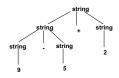
$$\begin{array}{c} \mathsf{string} \, \to \, \mathsf{string} \, + \, \mathsf{string} \mid \\ \mathsf{string} \, - \, \mathsf{string} \mid 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9 \end{array}$$

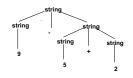
2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

introdução

· · · Gramática Ambigua

$$\begin{array}{c} \mathsf{string} \, \to \, \, \mathsf{string} \, + \, \mathsf{string} \mid \\ & \mathsf{string} \, - \, \mathsf{string} \mid 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9 \end{array}$$





2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

introducão

Associatividade de Operadores

$$7 + 3 - 2 = (7 + 3) - 2 = esquerda$$

$$7 ** 2 ** 3 = 7 ** (2 ** 3) \equiv direita$$

Precedência de Operadores

$$1 + 3 * 5 = 1 + (3 * 5)$$

 $(1 + 3) * 5$



Associatividade de "+" e "*" nao resolve a ambiguida

introdução

Associatividade e prioridade na gramática

Criar tabela de precedência:

- \downarrow (1) + associa esquerda expr
 - (2) * / associa esquerda term
 - (3) ** associa direita expexp factor
- Definir produções para unidades básicas

$$\begin{array}{ccc} \text{factor} \rightarrow & \text{"digit"} \\ & \text{(expr)} \end{array}$$

• Definir produções por níveis de prioridade crescente, respeitando a associatividade.

$$\begin{array}{lll} expr \rightarrow & expr + term \mid \\ & expr - term \mid \\ & term \\ term \rightarrow & term * expexp \mid \\ & term / expexp \mid \\ & expexp \\ expexp \rightarrow & factor ** expexp \mid \\ & factor \end{array}$$

2011 Mariza A. S. Bigonha e Roberto S. Bigonha

